

O

SER

É

Jorge Solano

O SER E OS ENTES

*Nada haveria,
se não houvesse o Ser.*

Os entes vêm e vão.

Os entes são e não são.

*Os entes são e
deixam de ser.*

*Os entes são causados
e causam*

*Nenhum ente é
por si mesmo.*

*Para que os entes sejam
é preciso haver
o que seja
mais que um ente,
senhor de seu próprio ser.
Ser que é em si mesmo.
Ser que é por si mesmo.
Ser que contém em si
a potência de ser.*

O Ser é necessário.

Os entes não são necessários.

*Soment e a partir do Ser
os ent es pode m chegar a ser,
tornando-se o que são.*

*Os entes e o universo são
porque recebem
existência
do Ser.*

O Ser é só ser.

*Os entes são ser e não-ser
na forma de seu ser.*

O não-ser não existe.

*O não-ser é aquilo
que falta aos entes para ser.*

Não existem não-entes.

A forma é o limite do ser.

Os entes têm forma.

O Ser não tem forma.

*O Ser não tem limite
sendo integralmente Ser.*

O Ser está em tudo que é.

O Ser tudo sabe.

O Ser tudo pode.

O Ser é uno.

Os entes são múltiplos.

O Ser é simples.

Os entes são compostos.

O Ser é absoluta

Os entes são relativos.

*Os entes são
porque o Ser é.
O Ser é o suporte
dos entes.*

*O Ser é a raiz
dos entes.*

*O Ser é a fonte
dos entes.*

Os entes são pequenos,

Os entes são grandes,

comparados entre si.

O Ser é sem tamanho,

sendo o ínfimo do ínfimo,

sendo o máximo do máximo.

O Ser é incomparável.

*O Ser é plenitude
em si mesmo.*

O Ser é soberano.

*O que é nos entes é
irradição do Ser.*

*O que é nos entes é
centelha do Ser.*

*O que é nos entes é
reflexo do Ser.*

O Ser não se move.

O Ser não muda.

*Os entes mudam,
os entes progri de m
e regri de m*

*Os entes se transforma m
pel o não-ser que nel es
resi de,
pois os entes tende m
a ser sempre mais,
mas se esvae m no não-ser.*

*O Ser não se transforma,
pois já é completo,
não havendo nele
não-ser.*

*O Ser não é um ente.
Tudo mais é um ente.
Cada partícula de tudo
é um ente.*

*O universo é
o conjunto dos entes.
Enquanto totalidade,
o universo é um ente.
O universo é e não é
O universo não pode
ser mais ser
que cada ente que o compõe.*

*Muitos nomes se podem dar ao Ser,
mas nenhum deles o define.*

Os entes podem ser nomeados.

O Ser é inominável.

O Ser contém em si poder de ser.

O Ser é aut oconsci ênci a absol ut a

O Ser é i nt eli gênci a pura

O Ser é conheci mento pleno.

*Os entes revelam
as dimensões do Ser.
Os atributos dos entes
são reflexos
das dimensões do Ser.*

*O que nos entes é imperfeito,
por sua condição de não-ser,
é perfeição no Ser.*

*O que é limitado nos entes,
por sua condição de não-ser,
é plenitude no Ser.*

*O que é relativo nos entes,
por sua condição de não ser,
é absoluto no Ser.*

*A permanência temporária dos entes
é espelho da permanência eterna do Ser.*

*O dinamismo instável dos entes
é reflexo do dinamismo estável do Ser.*

*A racionalidade parcial dos entes
é revelação da*

racionalidade absoluta do Ser.

*A autoconsciência imperfeita dos
entes*

é desdobramento da

autoconsciência perfeita do Ser.

A comunicação entre os entes

é imagem da

comunicação imanente do Ser.

Existem em massa.

Existem sem massa.

Existem e vivem.

Existem e não vivem.

Existem e pensam.

Existem e não pensam.

*Os entes pensantes pensam que são,
mas também nelas reside o não-ser:*

pensam que sabem

pensam que podem

pensam que controlam

*Mas seu poder, seu saber, seu controle
se esvae no vazio do não-ser.*

*Nos entes reside o não-ser
da não-consciência.*

*Nos entes reside o não-ser
da não-inteligência.*

*Nos entes reside o não-ser
do não-conhecimento.*

*A consciência dos entes pensantes
é reflexo da consciência do Ser.*

*A inteligência dos entes pensantes
é reflexo da inteligência do Ser.*

*O conhecimento dos entes pensantes
é reflexo do conhecimento do Ser.*

O SER EM SI

O Ser é a fonte do Ser.

O Ser é uno.

O Ser é indivisível.

O Ser é dinâmico-estável.

*Para além de si,
o dinamismo do Ser
faz exsurgir os entes.*

*Em si mesmo,
O Ser gera o Ser
em seu ser,
contendo em si
o Outro de si mesmo,
sem perder sua unicidade.
A alteridade imanente do Ser
é o fundamento de seu dinamismo.*

*O Ser é
mãepai
do Ser.*

*O Ser gerado ama
o Ser que o gera.
O Ser que gera
ama o Ser gerado.*

*No Ser,
a relação
entre o que gera e o gerado
é comunhão substancial
absoluta*

*No Ser,
a comunhão substancial
constitui a unidade
e o dinamismo imanente do Ser.*

*A comunhão substancial
entre o que gera e o gerado
é o espírito da unidade
e do dinamismo do Ser.*

*O espírito no Ser
é a energia que constitui
o Ser como amor
e sua essência.*

O espírito no Ser

é

o Espírito do Ser.

O Espírito do Ser

é.

*O amor
é a essência do Ser.*

O Ser é Amor.

